

Acesso e uso do acervo virtual de bibliotecas na perspectiva dos estudantes do IFG durante o isolamento social

Júlia Gonçalves Borges (IC) Maria Aparecida Rodrigues de Souza (PQ)

PIBIC-EM

Campus Inhumas

* e-mail: borges.j@academico.ifg.edu.br; maria.souza@ifg.edu.br

Palavras Chave: Isolamento social, Acesso a informação, Acervo de biblioteca

Introdução

O isolamento social em decorrência da pandemia mundial da COVID-19, início de 2020, levou as instituições educacionais ofertarem ensino remoto. Nesse limiar, os estudantes ficaram impedidos de utilizar o acervo físico das bibliotecas (FRANKLIN; DURAN, 2021). Buscando compreender como ocorreu o acesso ao material informacional para estudo, na perspectiva dos estudantes do Instituto Federal de Goiás (IFG), nesse período, realizamos a pesquisa com estudantes da Instituição.

O principal ambiente de acesso ao material de estudo foi o Moodle. Esse foi o ambiente virtual de ensino-aprendizagem adotado pelo IFG para gerir as aulas e disponibilizar o conteúdo. Os professores indicaram também a Biblioteca Virtual Pearson assinada pelo SIB/IFG, textos em PDF, vídeos no Youtube, dentre outros recursos informacionais no formato virtual. Em linhas gerais, questões que interferiram impactaram o acesso ao acervo virtual são: ausência de internet; necessidade de formação em letramento informacional; acervo de acesso fechado e poder aquisitivo.

Metodologia

A pesquisa foi de abordagem qualitativa por meio de estudo bibliográfico e de pesquisa de campo, com base nos estudos de Dorio Alcaraz; Sabariego Puig; Massot Lafon (2016). Como a pesquisa envolveu estudos com seres humanos, foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFG. Para tanto, foi preciso fazer um recorte de campo a ser pesquisado. Selecionamos dentre os 14 Câmpus do IFG um para realizar a pesquisa. O Câmpus Inhumas foi o escolhido pela facilidade que as pesquisadoras teriam aos sujeitos da pesquisa. Após o estudo bibliográfico, a primeira etapa para iniciar a pesquisa de campo foi a seleção de estudantes com 18 anos ou mais, matriculados na instituição. O instrumento elaborado para a coleta de dados, foi o questionário eletrônico. Esse foi composto por 10 perguntas com o objetivo de identificar como foi o acesso dos estudantes ao material informacional durante a pandemia. O link de acesso ao questionário foi disponibilizado aos participantes no terminal Sophia Web gerenciado pelo Sistema Integrado de bibliotecas do IFG (SIB/IFG). A análise e discussão dos dados foi pelo método da teoria fundamentada (SABARIEGO PUIG; MASSOT LAFON; DORIO ALCARAZ, 2016).

Conclusões

A pandemia impediu os estudantes de frequentarem as bibliotecas físicas. Para uso e acesso da informação ao conhecimento foi preciso o IFG contratar serviços de uma biblioteca virtual além dos professores disponibilizarem sugestões de materiais aos estudantes na plataforma Moodle. Essas iniciativas não foram suficientes para a garantia de uso e acesso dos estudantes ao material de estudo durante o ensino remoto. Visto que os estudantes não conseguiram utilizar efetivamente a rede mundial de computadores para acessar e-books, artigos, repositórios dentre outros recursos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Goiás pela bolsa ofertada para realizar a pesquisa.

Referências

- DORIO ALCARAZ, I.; SABARIEGO PUIG, M.; MASSOT LAFON, I. Características generales de la metodología cualitativa. 2016. BISQUERRA ALZINA, R. (coord.). *Metodología de la investigación educativa*. Madrid: Muralla, 2016. Cap. 9.
- FRANKLIN, Benjamin Luiz; DURAN, Maria Renata da Cruz. Bibliotecas emergenciais: por um acervo acessível nos tempos de pandemia. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 19, p. e021026-e021026, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8666475/27474>. Acesso em 05 set. 2022.
- INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Sistema Integrado de Bibliotecas: ensino remoto emergencial. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/bibliotecas?showall=&start=11>. Acesso em 02 set. 2022
- SABARIEGO PUIG, M.; MASSOT LAFON, I.; DORIO ALCARAZ, I. Métodos de investigación cualitativa. 2016. BISQUERRA ALZINA, R. (coord.). *Metodología de la investigación educativa*. Madrid: Muralla, 2016. Cap. 10.

Resultados e Discussão

À luz da teoria fundamentada, a análise dos dados apresenta por resultados alguns limitadores enfrentados pelos estudantes para acesso ao conteúdo disponível no formato virtual:

Figura 5: Dificuldades de acesso

